

## Avaliação da adesão do usuário ao tratamento com medicamentos

A partir de pesquisas sobre *a não – adesão a um tratamento de saúde*, constatou-se sua importância em situações que poderiam ser evitadas: progressão de enfermidades, redução de habilidades funcionais, perda de qualidade de vida e, até mesmo, morte prematura. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adesão é a extensão em que o comportamento de uma pessoa – em termos de tomar um medicamento, seguir uma dieta ou executar mudanças de estilo de vida, corresponde à sua concordância com recomendações advindas de profissionais de saúde.

A partir disso desenvolveu-se um modelo probabilístico para o estudo das variáveis envolvidas na adesão a um tratamento de saúde, utilizou-se o modelo de redes bayesianas, por meio do software AMPLIA. As variáveis foram representadas como nodos relacionados por arcos, que indicam as relações probabilísticas, resultando um gráfico em forma de rede.

Cada nodo permite a inserção adicional de textos explicativos, *links* ou figuras. Foram inseridas as probabilidades iniciais e condicionais para cada nodo, que permitiu que a rede fosse executada por meio da propagação destas probabilidades. A partir das variáveis que estão envolvidas na atenção farmacêutica foi possível relacionar a probabilidade de um paciente dar continuidade ou não ao tratamento proposto pelo profissional.

Após definir as variáveis que compõem a rede, fez-se um estudo aprofundado para identificar como cada variável seria classificada, e sua relação com as demais. Assim, foi possível identificar se as variáveis são essenciais, determinantes, complementares ou adicionais, de acordo com o tipo de informação contida: se esta é determinante ou complementar para avaliar a adesão. Desta maneira, modelou-se a primeira rede, onde é possível observar que o usuário e a atenção farmacêutica são os nodos centrais para os quais convergem as outras variáveis, demonstrando a importância do profissional farmacêutico, por sua influência direta sobre a adesão ao tratamento.